

ISEG – Universidade de Lisboa, 2020/2021

Mestrado em Economia e Gestão de C&T e Inovação

Economia da Inovação e do Conhecimento

Disciplina leccionada por [Manuel Mira Godinho](mailto:mgodinho@iseg.ulisboa.pt) (mgodinho@iseg.ulisboa.pt)

Enquadramento da disciplina

Existe atualmente consenso sobre o papel da inovação como força de motriz da mudança das estruturas económicas e como determinante crítica do desempenho das empresas, regiões e países. Porém, o padrão exato das relações causais entre inovação, desempenhos económicos e mudança estrutural permaneceu pouco estudado durante muito tempo. Foi em reação a esta situação que se desenvolveu a *Economia da Inovação*, associada a correntes teóricas designadas *neo-schumpeterianas*. A percepção da centralidade da inovação na aquisição de vantagem competitiva, nas organizações e nas economias como um todo, tem amplificado o interesse pela compreensão dos fenómenos da inovação nas últimas décadas, não só nos meios académicos, mas também nos meios empresariais e governamentais.

Em paralelo, a verificação da importância crítica da Ciência e Tecnologia (C&T) e a consideração da transição para uma “economia baseada no conhecimento”, levaram a que surgissem em finais do século XX, trabalhos dedicados à *Economia do Conhecimento*. Esta área de estudos analisa as características do conhecimento economicamente relevante, com ênfase para as atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D), dando uma especial importância ao papel das universidades na produção de conhecimento.

Dado haver uma substancial intersecção entre os temas e preocupações destas duas áreas (*Economia da Inovação* e *Economia do Conhecimento*) ambas foram integradas no âmbito da presente Unidade Curricular (UC).

Objetivos da disciplina

As matérias lecionadas e a organização da disciplina têm como objectivo a transmissão de conhecimentos essenciais para a compreensão do fenómeno da inovação. Esta UC pretende dotar os alunos de uma grelha analítica que lhe possibilite equacionar as realidades complementares das organizações individuais e do sistema da inovação no seu todo, tendo em conta as interações subjacentes à conceção, produção e difusão de inovações. Neste âmbito, a UC pretende transmitir conhecimentos necessários para descodificar o contexto e as instituições que influenciam a conceção, produção e difusão de inovações.

O programa da UC, seguidamente apresentado, tem um foco mais microeconómico, observando as organizações e os sectores em que elas se inserem, tentando compreender as relações causais entre inovação e desempenhos organizacionais, olhando também para a diversidade de organizações científicas e tecnológicas com as quais as empresas interagem para obter conhecimento relevante.

Complementarmente, porém, na parte final do programa, adopta-se uma perspectiva macro de análise, situando os fenómenos da inovação e da mudança tecnológica no quadro da análise do crescimento económico e dos desafios da sustentabilidade com que as sociedades e o planeta no seu todo se confrontam atualmente.

Decorrente do encadeamento e lógica das matérias estudadas, os alunos que fizerem esta UC ficarão com uma perspectiva sistémica sobre a problemática da inovação. Tal visão alargada da inovação ser-lhes-á útil, independentemente de virem a estar envolvidos em processos de inovação de âmbito organizacional restrito, como seja o caso de empresas ou organizações não lucrativas, ou de virem a estar associados à definição de políticas e estratégias em segmentos mais vastos do sistema de inovação, como seja o caso de sectores ou regiões.

Linhas programáticas

1. Economia da Inovação e do Conhecimento: objecto e abordagem
2. Como tem sido tratada a inovação pelos economistas
3. C&T e inovação: conceitos, medidas e observação empírica
4. Teorias, modelos e evidência empírica da análise económica da inovação: perspectivas fundadoras
5. Sistemas de inovação e propriedades sistémicas das estruturas industriais
6. Teorias e modelos de difusão da inovação
7. Inovação, dimensão empresarial e estrutura de mercado
8. Inovação social e inovação inclusiva
9. Conhecimento economicamente relevante
10. Análise económica da utilização de patentes
11. A problemática do *Catching Up*: Qual o passado e o futuro do “crescimento económico”?
12. Políticas de inovação

Abordagem e Sistema de avaliação

Nesta UC faz-se uma combinação sistemática da apresentação de conceitos e teorias com instrumentos de análise e informação empírica. Neste sentido, é possível afirmar que o Programa tem um conteúdo teórico-prático, repercutindo-se este conteúdo na própria natureza da larga maioria das sessões previstas.

A UC emprega o regime de avaliação contínua. Este regime consiste na realização de um trabalho e de uma prova individual (prova da Época Normal), valorizados respectivamente em 40% e 60%.

Os alunos que não obtenham aprovação na avaliação contínua ou que pretendam melhoria de nota, e ainda os que não tenham optado pelo regime de avaliação contínua, têm acesso à prova de Época de Recurso.

As provas da disciplina são com consulta, excluindo-se, porém, o uso de meios de comunicação eletrónica.

O tema do trabalho individual será brevemente divulgado. Este trabalho poderá ser articulado com o que deverá ser realizado na disciplina de Métodos Quantitativos Aplicados.

Estas regras poderão ter de ser adaptadas, em conformidade com a evolução da situação sanitária na região de Lisboa.

Bibliografia de natureza geral da disciplina:

- Christopher Freeman e Luc Soete (1997), [The Economics of Industrial Innovation](#). Londres: Pinter.
- Jan Fagerberg and David Mowery (orgs.) (2015), [Innovation, Technology and Economic Change](#). Edward Elgar.
- Jan Fagerberg, David Mowery and Richard Nelson (orgs.) (2004), [Oxford Handbook of Innovation](#), Oxford Univ. Press.
- Bronwyn H. Hall e Nathan Rosenberg (orgs.) (2010), [Handbook of The Economics of Innovation](#), Vols. 1 e 2. NORTH-HOLLAND.
- Manuel Mira Godinho (2013), [Inovação em Portugal](#). Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos.

Bibliografia específica

Será disponibilizada no Aquila uma base de dados com textos de apoio para cada um dos pontos do programa.

Principais revistas científicas na área da disciplina:

- Economics of Innovation and New Technology
- Industrial and Corporate Change
- Industry and Innovation
- Journal of Evolutionary Economics
- Research Policy
- Science and Public Policy
- Scientometrics
- Structural Change and Economic Dynamics
- Technovation